



MUDANÇAS, PERSPECTIVAS E TENDÊNCIAS SOCIOESPACIAIS:
15 ANOS DA FAMAM NO RECÔNCAVO DA BAHIA/BRASIL
8 A 10 DE NOVEMBRO DE 2018
FACULDADE MARIA MILZA



PLANO DE IMPLANTAÇÃO PARA SISTEMA DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUO PLACENTÁRIO EM HOSPITAIS/MATERNIDADE DE MUNICÍPIOS DO RECÔNCAVO DA BAHIA

Hemmilly Lemos Alvarenga*
Vanessa de Oliveira Almeida**

O resíduo placentário (RP) é classificado pela RDC nº 22/2018 da ANVISA como resíduo que pode apresentar risco de infecção composto por membros, fetos, órgãos e tecidos humanos, no entanto muitas vezes é tratado como lixo comum. A principal consequência disso é a possibilidade de ser dispostos em aterros sanitários configurando-se como potenciais impactos negativos ao meio ambiente e à saúde pública. Devido a este problema, o objetivo geral do trabalho será Analisar o gerenciamento de resíduo placentário em maternidades de municípios do Recôncavo da Bahia, na perspectiva de elaborar um plano de implantação e/ou melhorias que viabilize um gerenciamento mais sustentável economicamente e ambientalmente. E terá como objetivos específicos: Descrever o contexto das maternidades nos municípios quanto ao gerenciamento de RP; Identificar interferentes que atuam sobre o gerenciamento RP; Verificar como ocorre o descarte no meio ambiente; Descobrir alternativas que contribuam para a sustentabilidade, através da revisão de literatura; Comparar o resíduo produzido entre o parto normal e o parto cesariano. Trata-se uma pesquisa observacional do tipo sistemática de abordagem qualitativa e descritiva. As observações referentes ao gerenciamento dos resíduos placentários e descarte no meio ambiente serão feitas nos setores de enfermagem, obstetrícia e limpeza em alguns Hospitais público do Recôncavo da Bahia. Após a autorização dos Hospitais e do Comitê de Ética (CEP) serão entrevistados funcionários e será verificado se existem manuais, protocolos e capacitações periódicas sobre o manejo de resíduos hospitalares. Os resultados serão analisados e irão gerar fluxogramas e descrição do gerenciamento atual da instituição para posterior comparação com a literatura especializada para encontrar alternativas que melhorem esse gerenciamento. Com esse projeto esperar-se diminuir os impactos ambientais causados pelo descarte incorreto do resíduo placentário e servir como fonte de pesquisa para a questão do gerenciamento do resíduo placentário, uma vez que os resíduos oriundos desse serviço precisam ser descartados de forma correta, caso contrário, pode trazer transtornos ambientais e para saúde humana.

Palavras-Chave: Lixo hospitalar. Meio ambiente. Trituração de placentas. Resíduos sólidos de serviço de saúde.

*Bacharel em Enfermagem/ UCSAL; Enfermeira Especializada em UTI/ UGF e Discente do Mestrado Profissional em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente da FAMAM; CV: <http://lattes.cnpq.br/8980066829405238>. milly_alemos@hotmail.com

**Doutora em Ciências Agrárias e Profª da FAMAM; Governador Mangabeira- BA; CV: <http://lattes.cnpq.br/5713489328832593>. voagro@gmail.com